MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

17 DE MARÇO DE 2014

No dia dezessete de março de dois mil e quatorze, às dez horas, no Auditório da Reitoria, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, sob a Presidência do Diretor de Ensino Técnico, o Sr. José Aguilar Pilon, com a presença dos seguintes membros: Yvina Pavan Baldo, Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, André Romero da Silva, José Alexandre de Souza Gadioli, Eros Estevão de Moura, Pedro Leite Barbieri, Idália Antunes Cangussú Rezende, Divina Leila Soares Silva, Jabes Ricardo Matos Bianchet, Frederico de Castro Figueiredo, Alan Mori Brito Soares, Flávia Cândida do Nascimento de Souza, Cláudia da Silva Ferreira, Lucas de Carvalho Gesse, Victor Peçanha Pontini, Danielle Piontkovsky, Frederico César Ribeiro Marques, Túlio Amaro de Salles, Georgia Maria Mangueira de Almeida, Maria da Penha Tresena Silva, Patrícia de Almeida Feitosa, Fabiano Ricardo Brunele Caliman, Elizabeth R. Rangel Roriz, Estela Cláudia Ferretti, Hudson Luiz Côgo, Rubens Marques, Deborah Valandro de Souza, Morgana Simões Portugal, Euzanete Frassi de Almeida, Denize Paganini Nunes. Convidados: Maria Dorotéa dos S. Silva, Samanta Lopes Maciel, Renan Carreiro Rocha, Tiago Zanotelli, Janio Glória de Oliveira e Adriana Piontkovsky Barcellos. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes: 1.1 Implantação do ERP (Sistemas SIG da UFRN – SIGAA, SIGRH e SIPAC); 1.2 Comissão de alteração da Resolução CD 17/2003 – faltas e atrasos; 1.3 Comissão de elaboração de orientação para o recebimento de alunos de intercâmbio cultural no Ifes; 1.4 Pesquisa CNI sobre Educação Profissional; 1.5 Ofício Circular 23/2014/DDR/SETEC/MEC; 1.6 Olimpíada Jurídica Escolar (FDV); 1.7 Olimpíada Brasileira de Robótica 2014; 1.8 FGP – Questionário de Avaliação Docente e revisão do ROD (Regulamento da Organização Didática); 1.9 Orientações sobre recursos destinados à Assistência ao Educando; 2 Aprovação da Ata da reunião de 05/12/2013; 3 Comissão de elaboração de Resolução de Trâmites de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos; 4 Recuperação Paralela; 5 Visita Técnica; 6 Revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso; 7 O emprego de TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação) em atividades não presenciais; 8 Possibilidades de formas de oferta do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – Proeja; 9 Extinção do Curso Técnico em Comércio Proeja – Campus Colatina; 10 Apreciação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso Técnico em Eletrotécnica Concomitante ao Ensino Médio – Campus São Mateus; 11 Apreciação do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) do Curso Técnico em Mecânica Concomitante ao Ensino Médio – Campus São Mateus.** O Diretor de Ensino Técnico, Sr. José Aguilar Pilon, inicia a reunião, cumprimenta a todos e agradece pela presença. Pilon apresenta a pauta da reunião, informa que foram acrescentados alguns informes no

item 1 e que o item 3: Comissão de elaboração de Resolução de Trâmites de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos, foi retirado de pauta. A pauta foi aprovada com essas alterações. Pilon abre o **item 1**, e passa a palavra para o Diretor de Tecnologia da Informação, Sr. Joubert Alexandrino de Souza, para uma apresentação sobre o andamento da implantação do Sistema SIG no Ifes. Joubert se apresenta e faz um breve relato sobre o sistema, que é composto por três grupos de Sistemas Integrados de Gestão: um da parte acadêmica - SIGAA, um da parte de recursos humanos - SIGRH e o outro para a parte de administração, contabilidade e patrimônio – SIPAC. Joubert esclarece que o SIG-UFRN é um sistema pronto e é usado também em outras instituições. Estes sistemas foram separados em módulos e antes da implementação é necessário verificar a aderência do módulo ao processo executado no Ifes. Para isso, é publicada uma portaria composta por servidores que conhecem o processo para avaliar o funcionamento do módulo. Joubert informa que alguns módulos já serão disponibilizados para a comunidade, contudo o sistema requer o cadastramento da estrutura hierárquica correta e este trabalho está sendo realizado em conjunto com a DGP (Diretoria de Gestão de Pessoas) para organização das informações entre Siape e sistema de RH (Recursos Humanos). A implementação dos primeiros módulos está ocorrendo desde novembro de 2013 e a previsão é que seja disponibilizada em abril deste ano. Joubert informa que o SIGAA (Sistema Acadêmico) não contempla os cursos a distância e nem os cursos técnicos, uma vez que foi desenvolvido para atender a Universidade. Uma alternativa para tentar solucionar o problema é o Ifes fazer parceria com outros Institutos Federais e contratar uma empresa para implementar o SIGAA, de modo a atender a todos os institutos. Outra possibilidade é fazer uma pareceria com a própria UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) e enviar os técnicos do Ifes detentores de conhecimento para implementar esse módulo, ou ainda, o Ifes contratar uma empresa para realizar o trabalho. Eros (Campus Cachoeiro) pergunta se há uma previsão para a implementação do Sistema Acadêmico e se os outros institutos já começaram a utilizá-lo. Joubert explica que o IFPR (Instituto Federal do Paraná) contratou uma empresa para fazer a adaptação do SIGAA e já está utilizando o Sistema Acadêmico. Explica, ainda, que tudo o que for desenvolvido dentro do SIG vai para um repositório que está disponível para os outros institutos parceiros. Pilon solicita que os membros levem aos campi essas informações. Os participantes sugerem que a Reitoria envie um documento com as informações para estas sejam repassadas dentro dos campi, assim, garante-se a uniformidade da informação. Joubert informa que está sendo elaborado um plano de comunicação para ser divulgado à comunidade. **Informe 1.2**. Pilon informa que a comissão que foi designada para reconstrução da Resolução CD n° 17/2013 foi nomeada em fevereiro de 2013 pela portaria 155/2013, composta pelos servidores: Cristina de Alcântara Sabadini - Campus Colatina, Lusinério Prezotti - Campus Santa Teresa, Ralf Majevski Santos - Campus Linhares e Patrícia de Almeida Feitosa - Campus Venda Nova. A comissão já concluiu os trabalhos e apresentou a proposta à Pró-Reitoria de Ensino. A Pró-Reitora de Ensino fará uma discussão sobre o documento com o os Gestores de Ensino dos campi e posteriormente o enviará à Câmara de Ensino Técnico para apreciação. **Informe 1.3**. Pilon passa a palavra para a servidora Simone Izoton Nascimento da Silva, presidente da comissão que está elaborando a orientação para o recebimento de alunos de intercâmbio cultural no Ifes. Simone faz um breve relato acerca das dificuldades para esse tipo de intercâmbio, pois o período letivo é diferenciado e o aluno intercambista não faz prova. É diferente do aluno intercambista oficial que faz aproveitamento de conteúdos e precisa levar as notas. Simone faz a leitura do documento e destaca que no art. 3º, inciso IV “a Gerência de ensino indicará um orientador/tutor acadêmico e um representante do setor pedagógico para acompanhar a situação acadêmica do aluno”, a pessoa indicada

deveria ser alguém que pudesse compreender melhor esse aluno. José Alexandre (Campus Aracruz) pergunta se a indicação é por meio de portaria. Simone explica que a Extensão faz contato para saber como será o acompanhamento, pois existem atividades de extensão em que parte da carga horária é abatida. Nesse caso deve ser emitida uma portaria. Pilon sugere que o documento fique disponível para sugestões. Simone esclarece que essa proposta foi elaborada com base nos procedimentos já realizados no Ifes com relação a esse tipo de intercambio. O objetivo é formalizar a prática para ter o controle do aluno. Simone explica que poderá haver algum tipo de avaliação para esse aluno. O documento ficará disponível para sugestões na sala da Câmara no ambiente moodle durante 30 (trinta) dias. Após esse prazo, se tornará uma Orientação Normativa. **Informe 1.4**. Pilon faz um breve comentário acerca da Pesquisa CNI (Confederação Nacional da Indústria**)** sobre Educação Profissional e informa que o documento está disponível na sala da Câmara no moodle. **Informe 1.5**. Pilon menciona que recebeu o Ofício Circular 23/2014/DDR/SETEC/MEC a respeito dos problemas ocorridos no Sistema Sistec no final do ano passado. Informa que o TCU (Tribunal de Contas da União) enviará uma planilha com os indicadores e que os campi terão de preenchê-la informando o número de docentes, titulação, regime de trabalho e enviar até o dia 05/04/2014. Pilon informa que a Proen ainda não recebeu a planilha, mas assim que receber a enviará aos campi para providências. **Informe 1.6**. Pilon faz um breve relato sobre a Olimpíada Jurídica Escolar, mostra os fôlderes do evento e os distribui aos membros para divulgação nos campi. **Informe 1.7**. Pilon faz a divulgação sobre a Olimpíada Brasileira de Robótica 2014, que ocorrerá em 22 de agosto, e solicita que os campi procurem incentivar os alunos a participar. **Informe 1.9**. Pilon informa que o recurso destinado à Assistência ao Educando já foi descentralizado aos campi no início de fevereiro e está disponível. A Proad (Pró-Reitoria de Administração e Orçamento) repassou algumas orientações sobre o montante (total para 2014) dos valores destinados a repasses financeiros aos discentes que, conforme planejamento realizado pelas Comissões Internas de Acompanhamento da Política de Assistência Estudantil (ou similares), já deverá ser empenhado, em forma de “Empenho Estimativo”. A partir de então, é imprescindível que as folhas de pagamento dos auxílios sejam geradas e encaminhadas ao setor financeiro dos campi até o dia 26 de cada mês, pois no período de 01 a 10 do mês subsequente será feita a “Apropriação” do recurso referente às folhas, o que garantirá que os valores sejam creditados aos estudantes no mês vigente. Além disso, é importante que seja feito o acompanhamento do processo após o encaminhamento das folhas de pagamento ao financeiro, pois o sucesso da atividade depende da colaboração de todos os envolvidos. Pilon informa que essas informações foram enviadas ao campi pela Proen via memorando no dia 24 de fevereiro de 2014. Aldemar (Diretor de Ensino – Campus Ibatiba) menciona que o Campus Ibatiba não tinha essas informações. Pilon diz que verificará a situação desses recursos junto à Proad. Pilon passa a palavra para o Diretor de implantação do Campus Barra de São Francisco, Sr. Jean Rubyo de Oliveira Lopes. Jean Rubyo se apresenta e informa que o Campus Barra de São Francisco ofertará 2 (dois) cursos técnicos, sendo um destinado à área urbana e o outro à rural. O curso da área urbana provavelmente será no eixo de gestão e está sendo discutido junto à comunidade. A previsão de oferta é para 2014/2. Pilon passa a palavra para a Diretora do Centro de Educação a Distância, Sra. Yvina Pavan Baldo, para apresentação do ambiente webconferência que será utilizado para a realização da próxima reunião da Câmara de Ensino Técnico. Yvina faz uma breve apresentação sobre as principais ferramentas que serão utilizadas na reunião. Esclarece que deverá ser definido com antecedência como será conduzida a reunião e explica que os campi devem avaliar os recursos de infraestrutura para reduzir os imprevistos. A utilização da webconferência é simples, as orientações e o

link serão enviados por e-mail e o participante entra na sala como convidado. Yvina informa que haverá um teste antes da data da reunião. Pilon menciona que enviará um e-mail solicitando a indicação de pessoas interessadas em participar de uma experimentação para testar o ambiente antes da realização da reunião. Para o **item 2**, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 05 de dezembro de 2013; a Ata foi aprovada por todos e circulou para aposição das assinaturas junto com a lista de presença. Para o **item 4**, Pilon relembra que na reunião passada a Profª Estela Cláudia Ferretti apresentou a proposta de recuperação paralela elaborada pela comissão, mas que a Câmara decidiu que cada campus faria a sua própria regulamentação. Informa que a assessoria pedagógica da Proen analisou as propostas enviadas por alguns campi e que a servidora Maria Dorotéa dos Santos Silva fará a apresentação das regulamentações analisadas. Maria Dorotéa toma a palavra e faz uma breve apresentação destacando os principais pontos de cada documento. As propostas serão reenviadas aos campi com as análises e devidos ajustes, quando necessário. Os campi que ainda não enviaram sua regulamentação deverão fazê-lo o mais breve possível, para que as mesmas sejam analisadas pela assessoria pedagógica da Proen. Para o **item 6**, Pilon informa que foi feito um levantamento dos dados dos cursos técnicos do Ifes com nome do curso, foma de oferta, turno, natureza do ato autorizativo, oferta inicial, regime, vagas previstas na resolução e coordenadores. Pilon informa que está havendo incompatibilidade entre a oferta prevista na resolução e o número de vagas enviadas pelos campi para os processos seletivos. Ressalta que para o processo seletivo 2014/1 houve diferença de 800 (oitocentas) vagas a menos que o previsto e que os campi terão de justificar a diminuição do quantitativo de vagas. Pilon informa que serão criadas novas resoluções em substituição às antigas e distribui uma lista com os cursos por campus para que os gestores de ensino as atualizem. Informa que a intenção é também revisar os PPCs e posteriormente elaborar um encarte com informações gerais sobre os cursos para distribuir aos alunos. Pilon informa que os cursos extintos devem ter resolução de extinção e que para os cursos suspensos deve ser publicada uma portaria contendo o tempo em que o curso ficará suspenso. Iniciando o **item 7**, Pilon passa a palavra para o Prof. Antônio Luiz Santana do Campus Vitória que fará uma apresentação sobre o uso de TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação) como apoio às atividades presenciais. Antônio faz um breve relato acerca da Resolução 65/2011, que normatiza a utilização da oferta de componentes curriculares a distância em cursos Técnicos e de Graduação presenciais do Ifes, e informa que o objetivo foi verificar como utilizar os 20% (vinte por cento) de oferta de componentes curriculares a distância para os cursos presenciais para tentar diminuir a evasão. Antônio informa que fez o mestrado nessa área e decidiu aplicar os conhecimentos adquiridos. Explica que os professores não sabem usar a ferramenta e por isso ele propôs capacitá-los mostrando os benefícios do ambiente moodle. Antônio faz uma apresentação detalhada do moodle institucional mostrando todos os recursos que podem ser utilizados pelos docentes e destaca que é uma oportunidade a mais para que o aluno possa acompanhar os conteúdos ministrados. Informa que foi criada uma oficina de capacitação para os professores, com aulas práticas visando a preparar o docente para usar essa ferramenta e que há a emissão de certificação. O objetivo é oferecer uma capacitação por semestre, antes do início das aulas. Antônio destaca que esta é uma boa alternativa para a recuperação paralela, pois permite que o professor acompanhe o desempenho do aluno, uma vez que tudo que foi feito fica registrado. André (Campus Aracruz) pergunta se há a possibilidade de o Antônio ir aos campi oferecer a capacitação. Pilon diz que pode verificar com o Hudson, Diretor de Ensino do Campus Vitória, a possibilidade de estender essa capacitação aos demais campi e solicitar apoio junto ao Cead (Centro de Educação a Distância). Pilon passa a palavra para a

servidora Débora Santos de Andrade Dutra (Campus Vila Velha) para uma apresentação sobre o uso das TICs no Campus Vila Velha. Débora informa que a proposta surgiu em 2013 a partir de um estudo sobre formação de professores, em que foram verificados quais eram os itens que os docentes tinham interesse em realizar uma formação continuada. A utilização de TICs foi o tema posposto para estudo. A partir da formação, foram criadas as salas e o professor Ernesto desenvolveu um projeto piloto com aproveitamento das atividades presenciais. Débora informa que as atividades realizadas no moodle e com aprovação prévia podem ser consideradas como aula dada. De acordo com o professor Ernesto, a proposta teve como ponto positivo a grande demanda de utilização e como ponto negativo, o fato de as atividades serem pontuadas. Débora destaca que a iniciativa teve boa adesão no campus. Pilon menciona que conversará com a Diretora do Centro de Educação a Distância para ver a possibilidade de ofertar um curso básico para os professores aprenderem a usar o moodle. André (Campus Aracruz) pergunta se é possível utilizar o moodle para as aulas ministradas nos sábados letivos e se há como verificar se o moodle está sendo utilizado adequadamente. Yvina (Diretora do Centro de Educação a Distância) informa que a Resolução 65/2011 prevê a utilização de 20% (vinte por cento) de componente a distância que devem ser contabilizados na carga horária total do curso. Deve haver um plano validado e aprovado pela respectiva coordenadoria e o acompanhamento pelo pedagogo. No ambiente existem os relatórios que podem servir para acompanhamento. Abrindo o **item 8**, Pilon menciona que o Ifes tem de oferecer 10% (dez por cento) das vagas para cursos Proeja e que em algum momento isso será cobrado. No Processo Seletivo 2014/1 foram ofertadas apenas 150 (cento e cinquenta) vagas de Proeja. Informa que o Campus Vitória pretende separar as coordenadorias de Proeja e de cursos regulares e oferecer um curso novo na área de turismo ou administração para tentar resgatar o público-alvo dos cursos Proeja. Pilon passa a palavra para o Prof. Janio Glória de Oliveira para apresentação de algumas possibilidades de oferta de cursos Proeja via Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Janio esclarece que o Ifes pode ofertar apenas o curso técnico em concomitância com o ensino médio realizado pelo aluno em outra escola. A oferta pode começar em qualquer momento do ensino médio e conta como estatística para o ano corrente. Patrícia (Campus Venda Nova) pergunta se o Pronatec contabiliza a carga horária dos professores. Janio informa que será publicada uma notícia informando que o professor poderá trabalhar no Pronatec recebendo menos e poderá complementar o restante da carga horária. André (Campus Aracruz) questiona se não há o risco de estimular o professor a preferir dar aulas pelo Pronatec e não querer mais ministrar aulas nos cursos convencionais. Janio esclarece que nos campi novos ainda não está tendo aula e que, portanto, os professores não estão lecionando e ainda não tem carga horária no Ifes. Patrícia (Campus Venda Nova) pergunta se existe alguma orientação para a elaboração de projetos para os cursos Pronatec. Janio esclarece que a intenção é ter um projeto único para todos os campi. Pilon informa que será promovido um evento na área de ensino neste semestre e que um dos pontos será sobre o EJA (Educação de Jovens e Adultos). Para o **item 9**, Pilon faz um breve relato sobre a extinção do Curso Técnico em Comércio Proeja do Campus Colatina. Divina Leila (Diretora de Ensino) toma a palavra e relata os motivos que levaram o campus a optar pela extinção do curso. O pedido de extinção do curso é aprovado. Abrindo o **item 10**, Pilon passa a palavra para a comissão responsável pela reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica do Campus São Mateus. Tiago Zanotelli, presidente da comissão, apresenta as alterações realizadas no projeto do curso e informa que a carga horária passou de 16 (dezesseis) para 18 (dezoito) horas semanais, com 4 (quatro) aulas de 50 (cinquenta) minutos por dia. Samanta Lopes Maciel explica que as sugestões do relator foram acatadas e

que todas as mudanças foram justificadas. Foram incluídas 4 (quatro) disciplinas e houve alteração de algumas nomenclaturas, preservando-se os conteúdos. Samanta informa que não há no campus um sistema de pesquisa com egressos e que esta foi a única sugestão do relator que não foi acatada. A Câmara sugere não colocar o nome na disciplina Desenho Técnico e Autocad, pois Autocad é um sistema para desenho assistido por computador. A sugestão foi acatada pela comissão e o projeto foi aprovado. Para o **item 11**, A palavra é passada para Renan Carreiro Rocha, Coordenador do Curso Técnico em Mecânica do Campus São Mateus. Renan apresenta as alterações realizadas e informa que as mudanças são simples. As disciplinas de gestão e empreendedorismo ficaram juntas e o professor trabalhará os dois conteúdos em uma única disciplina. Na área de sistemas hidráulicos e térmicos, houve a separação de Hidráulica e Pneumática, pois a carga horária era muito extensa. Renan esclarece que foi mantida a similaridade com outros cursos de Mecânica do Ifes. Foi inserida a disciplina de Inglês Instrumental e houve redução de carga horária de Lubrificação. José Alexandre Gadioli (Campus Aracruz) pergunta porque Inglês Instrumental só será ofertado no terceiro período. Renan explica que será feita uma avaliação sobre o desenvolvimento da disciplina e que posteriormente ela poderá ter sua oferta ampliada. O projeto foi aprovado. Pilon faz um breve comentário em relação à reformulação do ROD (Regulamento da Organização Didática) explicando que haverá uma discussão com os Gestores de Ensino e posteriormente o documento será submetido à Câmara. Pilon passa a palavra para o Sr. Orlando Zardo Junior, Assessor Institucional do Crea-ES (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) que fará uma apresentação sobre o funcionamento do Crea/Confea. Orlando explica detalhadamente como funciona o Crea, destacando suas principais ações e a importância da Instituição para os profissionais da área tecnológica. Menciona que o objetivo é visitar os campi e apresentar o sistema Crea/Confea. Informa que o Crea tem a função de conferir atribuições a profissionais e que a lei 5.194, de 24/12/1966 tem de ser cumprida para o registro de cursos. A análise do projeto é realizada pela plenária do Crea que possui três instâncias que se reúnem uma vez por mês. Orlando explica que de acordo com o art. 55 da lei 5.194/66, os profissionais habilitados só poderão exercer a profissão após o registro no Conselho Regional, sob cuja jurisdição se achar o local de sua atividade. As atribuições são elencadas de acordo com o curso, de forma que aquelas que não são contempladas pelo curso são cortadas, ou seja, não são conferidas ao profissional formado naquele curso. O Crea é responsável pela fiscalização e os docentes da área devem ser registrados no Conselho. A tramitação do projeto do curso gera um parecer técnico referente às atividades do profissional formado no curso, passa pela avaliação de um profissional da área e depois vai para a plenária do Crea. Nada mais havendo a discutir, José Aguilar Pilon dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, dezessete de março de dois mil e quatorze.